



## LEITURA E LITERATURA NO PNAIC: UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA

*Katia Cilene da Costa*<sup>1</sup>

*Eixo temático: 1. Alfabetização e políticas públicas*

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo refletir a partir da leitura de produções acadêmicas publicadas entre 2016 a 2019 acerca da leitura e literatura do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Para construção do artigo, usamos as plataformas Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica (Oasisbr). Para a composição e escolha do *corpus* da pesquisa, foi realizada a busca com os descritores “Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa/Literatura/Leitura”, sendo encontradas duas teses de doutorado, dez dissertações em nível de mestrado acadêmico e três dissertações na modalidade mestrado profissional. Os dados indicam a existência de vários trabalhos acadêmicos em que a leitura e literatura são a temática principal, o que reafirma a relevância do Pnaic como política importante na formação de professores e na distribuição de obras literárias voltadas para a alfabetização.

**Palavras-chaves:** Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa; leitura; literatura

### Introdução

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – Pnaic foi criado em 2012 e trata-se de um programa voltado para a formação de professores, promulgado pela Portaria 867 e publicado no diário oficial de 4 de julho de 2012. Importante salientar que o Pnaic foi

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Professora da Rede Municipal de Ensino de Uberaba – MG. Contato: katiacilenecosta06@gmail.com

implementado por meio de um pacto entre o Governo Federal, estados, municípios e universidades públicas, com o objetivo de tornar o processo de alfabetização e letramento das crianças do primeiro ciclo do ensino fundamental mais eficaz, visto que, pesquisas apontavam que muitas crianças estavam chegando ao final do 3º ano sem o domínio da leitura e da escrita. O público-alvo do programa foi, portanto, professores e coordenadores pedagógicos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, ou primeiro ciclo do Ensino Fundamental.

As ações do Pnaic foram estruturadas em quatro eixos de atuação: 1. Formação continuada presencial para os professores alfabetizadores e seus orientadores de estudo; 2. Materiais didáticos; 3. Avaliações sistemáticas; 4. Gestão, mobilização e controle social (BRASIL, 2012).

Ressaltamos a importante ação do eixo 2: distribuições de materiais didáticos, em que são destinadas obras literárias a todas as escolas públicas dos municípios do país que aderiram ao Pnaic. Os livros foram enviados para serem usados nas salas de aula de cada turma, com a sugestão de que os professores organizassem os cantinhos de leitura em suas salas de aula como forma de incentivar o hábito de leitura dos alunos.

## **2 Metodologia**

Para desenvolver o presente artigo, realizamos um levantamento bibliográfico com intuito de compreendermos em que contexto a temática se insere. Para tanto, buscamos trabalhos acadêmicos em plataformas digitais de livre acesso, como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), plataformas essa, que no nosso entendimento, agregam publicações relevantes para pesquisa em educação.

Assim, definimos o recorte por trabalhos acadêmicos concluídos entre os anos de 2016 a 2019, uma vez que entendemos que o ciclo formativo de três anos (2013, 2014, 2015) já tinha sido concluído, ampliando a probabilidade de termos mais elementos para materialização da nossa pesquisa.

No primeiro momento, realizamos a busca com os descritores “Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa/Literatura/Leitura” e encontramos 66 documentos. Ao realizarmos a leitura dos títulos, ano de conclusão dos documentos, percebemos que a grande maioria consta nas plataformas pesquisadas. Entre esse universo de trabalhos, encontramos 66 pesquisas relacionadas à temática de formação de professores e 15 trabalhos com a temática literatura/leitura.

A partir do recorte da revisão bibliográfica, ao priorizar teses e dissertações concluídas entre os anos de 2016 e 2019, tendo a temática voltada para o “Pacto Nacional pela

Alfabetização na Idade Certa/Literatura/Leitura”, encontramos duas teses de doutorado, dez dissertações em nível de mestrado acadêmico e três dissertações na modalidade mestrado profissional.

### 3 Mapeando os trabalhos e resultados

Para melhor compreensão da relevância das pesquisas voltadas para o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa/Literatura/Leitura, dividimos em três categorias os trabalhos selecionados para leitura dos resumos e das palavras chaves, conforme quadros abaixo.

O primeiro quadro é composto por teses de doutoramento, já a segunda categoria é composta pelas dissertações de mestrados acadêmicos, e, por fim, a terceira categoria é composta por dissertações na modalidade mestrado profissional.

Quadro 1 - Teses de Doutorado que abordam as temáticas “Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa/Literatura/Leitura (2016-2019)

Instituição/ano	Título	Autor	Palavras - chave
UEPG-2018	Políticas públicas de formação continuada de alfabetizadores: implicações para a construção do leitor	Eliane Travençoli Parise Cruz	Pnaic. Formação Continuada. Leitura. Avaliação.
UFES -2019	A leitura literária em programas governamentais de formação de professores alfabetizadores do início do século XXI (2001-2018): o tropeço, a trapaça e o deleite	Mariana Passos Ramalhete	Alfabetização; Formação de professores alfabetizadores; Leitura Literária; Política Educacional.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2021

Ao realizarmos a leitura dos resumos e palavras chaves das duas teses de doutorado, optou-se para ser lido na íntegra o trabalho de Ramalhete (2019), por abordar a questão da leitura literária nos programas federais de formação de professores nos anos de 2001 a 2018, e por ser, ainda, um trabalho mais recente e possivelmente apresentaria elementos significativos para nossa pesquisa.

A tese de Ramalhete (2019), com o título *A leitura literária em programas governamentais de formação de professores alfabetizadores do início do século XXI (2001-2018): o tropeço, a trapaça e o deleite*, analisa as concepções de leitura literária expressas nos programas federais de formação de professores, quais sejam: Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA 2001 a 2002), Pró-Letramento (2005, 2008 e 2010 a 2012) e Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic 2012 a 2018). Sua base

metodológica se insere na pesquisa bibliográfica-documental, à luz do relatório da Unesco, Educação: um tesouro a descobrir, e das publicações oficiais dos programas PROFA, Pró-Letramento e Pnaic.

A base teórica utilizada pela pesquisadora se sustenta em Bakhtin (2016; 2017) e Volóchinov (2013; 2017), buscando os conceitos de dialogismo, enunciado e polifonia para analisar os documentos. Ponderamos que a influência dos organismos internacionais e seu receituário educacional impacta as práticas da leitura literária desenvolvidas nas escolas brasileiras.

Ao analisar a concepção de leitura literária do programa PROFA, a pesquisadora traz as seguintes críticas:

[...] ainda que o programa supostamente traga a possibilidade de leitura do texto literário, tal possibilidade esbarra a) em um tempo escasso para sua leitura (em torno de 10 min); b) caráter pragmático e puramente contemplativo para uso do texto, apenas aproveitando-o como um preâmbulo dos encontros formativos, e, com isso, c) silencia muitas vozes, ao atribuir apenas uma finalidade de leitura. (RAMALHETE, 2019, p.168).

Em relação ao Pró-letramento, a pesquisa argumenta acerca das dificuldades em traçar uma análise mais contundente, pois os fascículos são escritos por bases metodológicas e assuntos diversos, o que foi possível verificar "foi o uso do texto literário apenas para introdução de comentários para justificativa do ensino da língua" (RAMALHETE, 2019, p.168).

Sobre o Pnaic, argumenta-se que o programa apresenta uma proposta mais sistematizada no desenvolvimento das práticas da leitura literária, que é definida como um deleitar, um momento de prazer, um momento de ler para preparar um encontro, deixando de lado a perspectiva de formação de leitores.

Ao refletir sobre o trabalho de Ramalhete (2019), percebemos que a política de leitura do país é uma ação que precisa ser pensada, debatida, planejada por todos os setores e atores envolvidos, governos, sindicatos, professores, instituições de pesquisas, associações, enfim, todos os representantes sociais, para que essa seja uma proposta de mudança e não um mero receituário de organismos internacionais, neoliberais e desassociado da realidade brasileira.

Dando continuidade ao nosso estudo, apresentaremos o Quadro 2, no qual consta as dissertações concluídas entre os anos de 2016 a 2019, que têm como temática principal a leitura literária e literatura.

Quadro 2 – Dissertações de Mestrados Acadêmicos que abordam as temáticas “Pacto Nacional Pela Alfabetização Na Idade Certa/Literatura/Leitura (2016-2019)

Instituição/ano	Título	Autor	Palavras-chave
-----------------	--------	-------	----------------

UFRJ- 2016	Entre urdiduras e tramas: tecendo reflexões sobre leitura, literatura e (trans)formação continuada de professores alfabetizadores	Fernanda de Araújo Frambach	Alfabetização. Letramento. Letramento Literário. Formação continuada de professores. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.
UFMT-2016	Práticas de Alfabetizadoras em Formação pelo Pnaic: Estudo do Uso dos Acervos de Leitura	Regiane Pradela da Silva Bastos	Pnaic. Leitura. PNLD Obras Complementares. PNLD Alfabetização na Idade Certa. Alfabetização e Letramento
UFG- 2019	A Literatura no Âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic)	Simone Aparecida de Jesus	Literatura. Leitura. Formação. Pnaic

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2021

Nessa segunda categoria, estão elencadas as dissertações de mestrado acadêmico em que a temática da leitura literária se apresenta como problemática principal da pesquisa. Ao realizarmos a leitura dos resumos de Frambach (2016) e de Jesus (2019), identificamos que as pesquisadoras utilizaram, na construção das suas pesquisas, as temáticas de leitura e literatura, referências na construção do nosso trabalho, por isso foram lidas na íntegra.

Frambach (2016) apresenta seu trabalho com o título *Entre urdiduras e tramas: tecendo reflexões sobre leitura, literatura e (trans) formação continuada de professores alfabetizadores*, e faz apontamentos importantes para compreensão do conceito literário. A autora traça um percurso analisando os materiais publicados pelo MEC (2012), em que são apresentados para os estados, Distrito Federal e Municípios, as ações que cada ente federado deveria cumprir ao aderir ao Pnaic.

O procedimento teórico-metodológico utilizado na construção do trabalho, se deu a partir da análise de documentos e entrevista discursiva, fundamentado na teoria bakhtiniana. A pesquisadora traz uma crítica ao processo de responsabilização que é imputado ao professor pelo fracasso ou sucesso dos seus alunos, “a utilização de adjetivos como fundamental e central para ratificar a concepção da responsabilidade docente em relação à aprendizagem dos alunos.” (FRAMBACH, 2016, p.36).

Outro desafio apresentado no trabalho, é a busca da autora em encontrar uma definição para letramento literário, termo que é apresentado em alguns textos formativos do Pnaic. A pesquisadora aponta que estabelecer um conceito para letramento literário é ainda

algo complexo, que há autores que não adotam essa terminologia: “opto por defender a concepção do Letramento e Letramento Literário, às reflexões sobre a relação entre literatura e escola, apontando a relevância do papel do professor nesse contexto” (FRAMBACH, 2016, p.65).

Em relação às concepções de leitura literária apresentada no Manual Acervos Complementares, a pesquisadora questiona o sentido de “Leitura deleite”, o termo indica aquilo que dá prazer, “deliciar, apreciar”. A prática da leitura deleite é citada ao longo do material de formação de 2013, a interrogação da pesquisadora (e nossa) é em relação ao termo ser abordado de maneira rasa, o que pode reduzir a capacidade transformadora, criativa e humana da leitura literária em sala de aula. Ao final do trabalho, a pesquisadora pondera a importância da ação do Pnaic na ampliação do acervo literário nas escolas, afirmando que o processo de formação precisa dar voz aos docentes que necessitam refletir, juntos, as melhores estratégias para futuros programas formativos.

Com o título *Práticas de Alfabetizadoras em Formação pelo Pnaic: Estudo do Uso dos Acervos de Leitura*, o trabalho de Regina Pradela da Silva Bastos traz apontamentos significativos em relação ao papel exercido pela prática de textos literários nos anos iniciais de alfabetização, o papel do Pnaic como programa de formação ao “destacar a sua relevância e contribuição para a formação do professor alfabetizador e, conseqüentemente, para o processo de ensino-aprendizagem” (BASTOS, 2016, p.28).

Em Bastos (2016), a pesquisadora apresenta como objeto central do seu trabalho o estudo das Obras Complementares do Pnaic. As Obras Complementares se constituíram como uma ação do Pnaic de 2013 no envio de livros de literatura e paradidáticos para todas as escolas públicas de Ensino Fundamental 1, temática próxima ao nosso objeto de estudo.

Ao longo do trabalho, a pesquisadora vai dialogando com grandes expoentes do campo da literatura infantil, expondo a contribuição de cada um no campo das práticas de leitura, que acontecem na sala de aula. Ela também detalha o envolvimento dos alunos com as obras literárias: “foi possível verificar a presença dos acervos do PNLD Obras Complementares e/ou PNLD Alfabetização na Idade Certa nas salas de aula e observar se as alfabetizadoras usavam as obras e como as utilizavam” (BASTOS, 2016, p.44). O relato do uso do Acervo Obras Complementares é bem detalhado, para cada prática de leitura observada, Bastos (2016) busca referências para dar materialidade ao trabalho pedagógico desenvolvido pela professora observada.

Intitulado *A Literatura no Âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic)*, o trabalho de Jesus (2019) reconhece a importância do programa de formação de professores alfabetizadores ter sido contemplado com acervos literários para o desenvolvimento das ações formativas. A autora também enfatiza que o Pnaic trata da

formação de professores alfabetizadores que estão participando do programa visando à melhoria de suas práticas pedagógicas em sala de aula.

O trabalho de Jesus (2019) tem como base metodológica a revisão bibliográfica e a análise das legislações, busca concretude nos teóricos Cândido (2011), Ianni (1999), Barthes (1988), Llosa (2004), Zilberman (1985), Lajolo e Zilberman (2007), Bugarelli (2011), Soares (2006) e Silva (2003).

Jesus (2019) chama atenção em seus estudos para o acesso aos materiais formativos, caixas de jogos, acervos de livros e como a escola se apropria desses materiais.

Na terceira categoria, apresentamos pesquisas realizadas na modalidade mestrado profissional. São duas dissertações desenvolvidas na mesma universidade e ano, ao passo que a terceira pesquisa foi realizada em um instituto federal de ensino, no ano de 2018.

Quadro 3 – Dissertações de Mestrados Profissionais que abordam as temáticas “Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa/Literatura/Leitura (2016-2019)

<b>INSTITUIÇÃO/ANO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>PALAVRAS -CHAVE</b>
UEMS-2017	A literatura infantil no Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa (Pnaic) e suas contribuições para o Letramento Literário: um estudo dos acervos complementares	Fátima Aparecida do Nascimento	Literatura Infantil. Pnaic. Letramento Literário. Acervos Complementares.
UEMS- 2017	Literatura Infantil no Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa (Pnaic): práticas literárias em sala de aula	Alessandra Ferreira Braga Carrilho	Formação do Leitor. Leitura Literária na Escola. Práticas de Leitura. Programas Nacionais de Leitura
IFES -2018	Literatura Infantil no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic)	Schirlen Pancieri Lima	Leitura de Literatura Infantil. Educação Estética. Pnaic

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2021

Na terceira categoria, dissertações de mestrado profissional, realizamos a leitura na íntegra de uma pesquisa concluída no ano de 2017 e outra em 2018. São pesquisas, que pelos próprios títulos, abordam a literatura infantil no âmbito do Pnaic. Entendemos a existência, nos últimos anos, de um movimento de expansão significativa no âmbito das universidades e institutos, de trabalhos desenvolvidos nessa modalidade. Diante desse movimento, julgamos importante contemplarmos essas pesquisas na construção do nosso percurso metodológico.

No trabalho de título *A Literatura Infantil no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) e Suas Contribuições para o Letramento Literário: um estudo dos Acervos Complementares*, da pesquisadora Fátima Aparecida do Nascimento, observamos que a autora traça o contexto em que se deu a efetivação do Pnaic como política de formação de professores. A autora justifica a escolha do seu objeto de pesquisa a partir da nova função que lhe foi atribuída, trabalhar em uma biblioteca escolar: “Ao iniciarmos o novo trabalho, no ano de 2013, chamou-nos a atenção as caixas de livros destinadas às turmas de alfabetização, vinculadas ao Pnaic denominadas Acervos Complementares” (NASCIMENTO, 2017, p.15).

Nascimento (2017) traz em sua pesquisa algumas reflexões interessantes acerca do processo da chegada dos Acervos Complementares nas escolas públicas brasileiras. Vale ressaltar que a distribuição das Obras Complementares é uma ação realizada pelo Programa Nacional do Livro Didático – PNLD. Especificamente no ano de 2013, os livros vieram como suporte ao processo de formação do Pnaic, os acervos são compostos por obras literárias, paradidáticos para serem trabalhados com os diferentes componentes curriculares.

A pesquisadora analisa os livros destinados aos alunos do terceiro ano e quais práticas de leituras literárias são realizadas pelas professoras. Dessa maneira, ela conclui que existem, nas Obras Complementares, livros que abordam práticas conteudistas, na contramão do que é preconizado pelos documentos que sustentam o Pnaic, pois este programa visava aprimorar técnicas que valorizassem os conhecimentos dos professores, suas práticas e sua voz, por exemplo, não os conteúdos específicos.

A dissertação *Literatura Infantil no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa*, título do trabalho de Lima (2018), trata-se de uma pesquisa concluída na modalidade de mestrado profissional. Para construção do trabalho, a autora analisou, no primeiro momento, os cadernos formativos em língua portuguesa do primeiro ano, buscando identificar o conceito de literatura infantil defendido pelos autores do material usado nos encontros de formação. Em segundo momento, pautou-se pela pesquisa “participante e colaborativa para a construção do produto educacional, na qual se propõe um planejamento colaborativo sobre o ensino da leitura e da literatura infantil”. (LIMA, 2018, p. 8).

#### **4 Considerações Finais**

A pesquisa realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e no Portal Brasileira de Acesso Aberto à Informação Científica (Oasisbr),



demonstrou a existência de várias dissertações e teses de doutorado, com os descritores “Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa/Literatura/Leitura”

Ao realizarmos os levantamentos bibliográficos em teses, dissertações e artigos, constatamos uma significativa quantidade de trabalhos em que a temática da literatura infantil no âmbito do Pnaic se faz presente, evidenciando o alcance dos programas do MEC na distribuição de acervos didáticos e literários, com foco na alfabetização.

Verificamos, ainda, ser unânime entre os pesquisadores o reconhecimento de que as distribuições de materiais pelo Pnaic possibilitaram uma ampliação nos acervos literários, alargando o acesso dos professores e alunos das escolas públicas.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa.** Documento orientador das ações de formação continuada de professores alfabetizadores em 2015. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2015a.

BASTOS, Regiane Pradela da Silva. **Práticas de alfabetizadores em formação pelo Pnaic:** estudo do uso dos acervos de literatura. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, 2016.

CARRILHO, Alessandra Ferreira Braga. **A literatura infantil no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – Pnaic:** práticas literárias em sala de aula. Dissertação (Mestrado Profissional), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2017.

CRUZ, Eliane Travensoli Parise. **Políticas públicas de formação continuada de alfabetizadores:** implicações para a construção do leitor. Tese (Doutorado em Educação – Área de concentração – História e Políticas Educacionais), Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2018.

FRAMBACH, Fernanda de Araújo. **Entre urdiduras e tramas:** tecendo reflexões sobre leitura, literatura e (trans) formação continuada de professores alfabetizadores. Dissertação (Mestrado), Faculdade de Educação Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2016.

JESUS, Simone Aparecida de; FARIA; Gina Glaydes Guimarães. **A Literatura Como Direito Humano: Um Desafio do Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa. Educativa.** Goiânia, v. 23. 2020.

LIMA, Schirlen Pancieri. **Pnaic:** a leitura de literatura infantil no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic). Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-graduação em Ensino de Humanidades Instituto Federal do Espírito Santo, 2018.

NASCIMENTO, Fátima Aparecia do. **A literatura infantil no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) e suas contribuições para o letramento literário:** um estudo dos acervos complementares. Dissertação (Mestrado Profissional), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2017.

RAMALHETE, Mariana Passos. **Leitura literária em programas governamentais de formação de professores alfabetizadores do início do século XXI (2001-2018): o tropeço, a trapaça e o deleite.** [ ]. 2019. 205 f. Tese (Doutorado em Educação), Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019.